



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde

RESUMO EXECUTIVO

Tema: **8º Reunião Ordinária da CIES RJ - PARA APROVAÇÃO**

Tipo de Evento: 8ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Integração Ensino - Serviço/RJ

Data: 21/10/2021

Início: 10h

Término: 12h 05min

Local: Plataforma zoom: <https://us06web.zoom.us/j/88439882133?pwd=U0s5a2hDMXNvcGZqUWx1QzUxZXAYZz09>

Participantes: Carla Luzia França Araújo-UFRJ; Ricardo Bedirian-UERJ; Maria Ines Padula Anderson-Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade/FCM/UERJ; Carolina Montes Durões de Souza-SMS Paraíba do Sul/Coord. E.P; Vera Joana Bornstein-EPSJV; Adriano Aparecido de Oliveira-Coordenação de Ensino; Christiane Pedro Lima dos Santos Van Erven-COOEDUS/SUPAPS; Elisabet Pauer-Assessoria de Regionalização; Letícia Lazarini-EPS- SMS de Três Rios; Dillian Duarte Jorge Hill-Cosems RJ; Maria Zenith N Carvalho-CIES Serrana; Tereza Cristina da F. Guimarães; DIVGA/COORS/SUPES /SES; Cláudia Aparecida Ferreira Lemos-CIES/BIG; Marcelo Erthal Moreira de Azeredo, CREMERJ; Marcela Silva da Cunha, COOPES/SUPES/SES; Márcia Lopes- COOPES/SUPES/SES; Fernando Salgado do Amaral-Universidade Iguazu; Márcia Lopes-COOPES/SUPES; Sara Ferreira de Almeida Gonçalves, SUPES/SES; Regina Canedo SUPES/SES; Tatiane Sousa SUPES/SES; Danielle Vargas Silva Baltazar-Coordenação de Ensino SUPES/SES; Tricia Bogossian-Gerência de Hanseníase; Carla Pontes de Albuquerque, DEPI/ISC/UNIRIO; Mariane de Paula Gomes, CIES/MP e NEPS-Resende; Marta R.Tenório Cardoso, CIES M I; João Pedro de Aguiar Jund, Subsecretaria Geral /SES; Paolla Amorim Malheiros, DULFE-UFF/ISC; Tony da Silva Ferreira- CIES- M I; Antonio José Leal Costa-UFRJ (Suplente) Marta de Fátima Lima Barbosa, ETIS/SUPEPS/SES.

RESUMO

INFORME:

Regina inicia a reunião agradecendo a presença de todos e informa que estará coordenando a reunião em razão da Carina Pacheco estar de férias.

Regina apresenta a **1ª edição do Boletim Educação em debate**, que foi enviado aos representantes da CIES-RJ na semana passada. Informa ainda que a ideia é informar e divulgar o que acontece em Educação em Saúde nas unidades da SES-RJ e nas regiões de saúde, inclusive esse mês temos uma entrevista com o Secretário Alexandre Chiepp. Lembra que quem desejar incluir alguma informação na próxima edição poderá enviar para o e-mail edu.permanente@saude.rj.gov.br para análise.

Projeto de Treinamento na Atenção Primária: "Suporte Básico de Vida" por Letícia Lazarini – SMS/EPS – Três Rios. A Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios, por meio da Educação Permanente em Saúde, deu início ao programa “Suporte Básico de Vida”. A atividade teve sua abertura realizada nas UBS do município. Seu objetivo é de capacitar as equipes da Estratégia de Saúde da Família do município para atendimento de primeiros socorros. A ação será estendida a outras Unidades Básicas da SMS até a capacitação de todas as unidades. Primeiros Socorros ou Suporte Básico de Vida são procedimentos simples e provisórios destinados às vítimas de acidente ou mal súbito, podendo representar a oportunidade de sobrevivência até a chegada do socorro médico especializado, evitar que se agravem os males de que a vítima está acometida com objetivo de orientar os profissionais da Atenção Primária a prestar assistência inicial nos principais acidentes, assim como discutir as medidas preventivas cabíveis, levando o conhecimento dos primeiros socorros as suas equipes, com o intuito de socializar as noções do primeiro atendimento. O projeto deverá ser colocado em prática pelos profissionais, para prevenir acidentes e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde

realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento.

PAUTA:

Educação em saúde na comunidade em tempos de pandemia: Vera Joana Bornstein e Marcia Lopes– Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio: Trata-se de um curso cujo objetivo é: atualizar os agentes de saúde (ACE, ACS, outros profissionais da Atenção Básica e lideranças comunitárias) nas novas exigências, estratégias e práticas educativas junto à população, exigidas pelas peculiaridades e desafios trazidos pela pandemia, com enfoque na Educação Popular. A organização do curso foi uma iniciativa de construção do Movimento SUS nas Ruas e a equipe que participou estava constituída por trabalhadores de várias instituições e vários estados. O curso está desenhado na modalidade de ensino remoto, tem uma carga horária de 60 horas sendo 40 horas síncronas e 20 horas assíncronas. São 20 encontros com a duração de 2 horas cada, duas vezes por semana e 10 trabalhos de campo ou estudos dirigidos com a duração de 2 horas cada (20h). Durante o curso, os alunos deverão construir um Plano de Ação que se constitui num fio condutor do processo educativo e ao mesmo tempo num projeto de ação. Em relação ao conteúdo, o curso foi dividido em 10 grandes eixos temáticos, que abrangem temas relacionados ao fortalecimento do SUS; Educação Popular; Determinação Social da Saúde; Direito à Saúde e Promoção da equidade; Pandemia de Covid-10, sempre retomando a experiência dos próprios educandos. O curso é coordenado, acompanhado e certificado pela EPSJV, porém os educadores e educandos deverão ser disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. O material didático é virtual.

Oficina regionais de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2022: apoiadora regional da SUPES, Sara Gonçalves, apresenta os resultados das Oficinas Regionais que tiveram como objetivo sistematizar as ações regionais para a composição do Plano Anual Estadual de Educação Permanente em Saúde 2022, a partir dos problemas levantados nas oficinas anteriormente realizadas. As oficinas em pauta ocorreram nos dias 13/10/2021, com as regiões: Baía da Ilha Grande, Serrana e Metropolitana I; 15/10/2021, com as regiões: Médio Paraíba, Metropolitana II e Baixada Litorânea e 18/10/2021, com as regiões: Centro Sul, Norte e Noroeste, todas no horário de 09:00 às 13:00. Teve como população-alvo: Coordenadores e Suplentes das 09 CIES Regionais; profissionais inscritos no Curso de Gestão de Projetos em parceria SES/Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ; representante das Secretarias Executivas das 09 CIR; 02 representantes dos GT Regionais e/ou Câmara Técnica da CIR. Também participaram: representantes do COSEMS/RJ, da Assessoria de Planejamento e Assessoria de Regionalização. Destaca que estas oficinas previram a participação de diferentes atores, incluindo se possível, a consulta dos profissionais que serão o público-alvo destas ações educativas, pois visou primar pela qualificação deste processo, a partir de um debate crítico-reflexivo das realidades e vivências deste grupamento. Afirma que as ações planejadas devem promover o interesse dos profissionais e abordar temáticas e metodologias atraentes, contribuindo assim, para a transformação do trabalho em saúde. Para que as regiões sistematizassem estas ações educativas foram encaminhados por e-mail e WhatsApp, os seguintes instrumentos: planilha em Excel para construção da Matriz do PEEPS 2022; instrutivo para o preenchimento da Matriz PEEPS 2022; Relatório das Oficinas para levantamento dos problemas e potencialidades regionais (agosto/setembro 2021), e uma apresentação com links de acesso aos referidos instrumentos. A metodologia das oficinas foi realizada em dois momentos: o primeiro com as regiões em uma mesma sala virtual, onde foi apresentada a programação do dia e uma atividade motivacional; e o segundo, em salas virtuais por região de saúde, onde houve a apresentação e discussão da Matriz de Ações EPS, a partir da sua exposição pelo respectivo Coordenador de CIES Regionais. Neste mesmo



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde

ambiente virtual, foi dado o encerramento dos trabalhos. Resultados: 08 das 09 regiões estiveram presentes nas oficinas (89%); 04 apresentaram a Matriz com as ações previstas (aproximadamente 45%); 01 apresentou parte das ações propostas para 2022, sem elaboração na Matriz (aproximadamente 10%); 04 não apresentaram as ações nas Matrizes, precisam definir junto às respectivas CIES Regionais, que devem ocorrer no mês de outubro e no início do próximo mês de novembro (aproximadamente 45%). Sara Gonçalves também informa que foi dado às regiões o prazo de até 30/11 /2021, para o envio da planilha pactuada em CIR, à SUPES.

Ampliação das vagas e inclusão de novos municípios em 2022 no Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade: Rafael Cangemi e Inês Padula -UERJ O “PROJETO DE AMPLIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO” estabelecido por uma parceria entre a SES/RJ e a UERJ, através do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, vinculado ao Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária da Faculdade de Ciências Médicas, atende dois dos mais importantes e relevantes objetivos tanto da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, quanto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no que se refere às áreas de saúde e educação, quais sejam: (a) desenvolver ações mais capilares e que alcancem os municípios como um todo, para além da cidade do Rio de Janeiro (b) desenvolver projetos de apoio ao desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (APS) que, como é sabido, é um nível dos sistemas de saúde que, bem desenvolvido, afeta de forma definitiva e positiva os demais níveis do sistema, ou seja todo o sistema de saúde seja ele de caráter municipal, estadual ou federal. A Atenção Primária à Saúde foi o nível do sistema mais tardiamente implantado e desenvolvido a nível mundial, a partir da famosa Conferência Mundial de Saúde em Alma Ata, há 43 anos, em 1978. Desde então, os países mais desenvolvidos economicamente vêm implantando reformas nos seus sistemas visando sua remodelação, com resultados evidentes. Nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento como o Brasil, este processo tardou mais a ser iniciado. No Brasil, o início desta reforma teve grande impulso a partir da implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo reconhecidamente exitoso tanto no Brasil como a nível internacional, já havendo evidências diversas dos seus benefícios, alterando positivamente vários indicadores de saúde, como mortalidade infantil, cuidado de pré-natal e, inclusive na redução de internações hospitalares. Neste sentido, este projeto vai ao encontro de uma das necessidades mais cruciais, senão a mais estratégica para apoiar o desenvolvimento e a implantação da APS: a que diz respeito à formação e fixação de recursos humanos para a ESF /APS, especialmente no que diz respeito à área médica, sabidamente um dos pontos mais nevrálgicos neste processo, visto as dificuldades e limitações locais para o desenvolvimento de políticas voltadas para esta área, especialmente nos municípios de pequeno/médio porte.

Programa de residência médica nas unidades da rede SES-RJ e edital de seleção 2022. Proposta de criação de um GT com as instituições de Ensino (escolas médicas) para divulgação do edital: Danielle Vargas – CE/SUPES/SES-RJ. A Residência Médica é uma modalidade de ensino que permite a qualificação dos profissionais por meio de treinamento em serviço e tem formado, no âmbito da SES/RJ, mais de 40 médicos residentes todos os anos. Neste certame, serão oferecidas 152 (cento e cinquenta e duas) vagas para 19 (dezenove) especialidades de Acesso Direto e Pré-Requisito e 10 (dez) especialidades de Área de Atuação, distribuídas pelas unidades da Secretaria de Estado de Saúde - Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ), Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV), Hospital da Mulher Heloneida Studart (HMHS), Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN), Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL),



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde

Hospital Estadual de Ortopedia e Traumatologia Dona Lindu (HETDOL), Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IEC), Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE), Instituto Estadual de Hematologia Ary de Siqueira Cavalcante (HEMORIO). Bem como, pelas unidades do Hospital Central da Polícia Militar (HCPM) - Rio de Janeiro e Niterói e unidades da Fundação Municipal de Saúde de Niterói - Hospital Psiquiátrico de Jurujuba e o Hospital Orêncio de Freitas, conforme quadro a seguir. Para o ano de 2022 a Coordenação de Ensino está organizando estratégias para divulgação dos programas com a produção de vídeos sobre cada um dos programas, destacando seus pontos de destaque para a formação do residente médico. A proposta de apresentação na Cies teve como proposta estabelecer um Grupo de trabalho com as Instituições de Ensino para a divulgação desse material. Como haviam poucos representante presentes na reunião, foi acordado que seria feita uma convocação por e-mail para uma nova reunião específica com esse grupo.

Encaminhamentos: Apresentações encaminhadas aos participantes no mesmo dia da reunião.

Nova Reunião: (x) Sim () Não

Data marcada / prevista: 16/11/2021
(terça-feira)

Elaborado pela equipe da Superintendência de Educação em Saúde, com os relatos recebidos.